

Mané Fala Ó
Grupo Rumo

Eu vou te contar uma história verídica: um cara maluco que gostava de falar ó. O nome dele era Mané. O barato dele era falar ó, falar ó. Encostava pertinho de você e pedia: ô, fala ó, fala ó, fala ó. Você não falava ele falava: ô, fala ó, fala ó. Você falava, tudo bem, saía pedalando e ia pedir pra mais alguém. Louco, né? É, pois é. Zé, não, Mané. Mané? Mané...

E

Mané fala ó... fala ó... fala ó...

Mané fala ó... fala ó... fala ó...

A

Mané fala ó... fala ó... fala ó...

E

Mané fala ó... fala ó... fala ó...

B A

Mané...

E

Mané...

E

Mané fala ó... ó... ó...

Figura meio rococó... có... có

A

Com a sua bicicleta... bicicleta... bicicleta...

E

Atrás de quem não fala ó... ó... ó...

Bem, eu fui até um rio... rio... rio...

Eu queria atravessar... ssar... ssar...

A

Eu paguei quase um milhão... lhão... lhão...

E

Por uma velha embarcação... ção... ção...

Embarção que não prestava... tava... tava...

Tava toda arreventada... tada... tada...

A

E eu troquei por uma espada... pada... pada...

E

Que não tava afiada... afiada... afiada...

Atrás da espada tinha um cabo... cabo... cabo...

Que era de um soldado raso... raso... raso...

A

Que já tinha caducado... cado... caducado...

E

Eu troquei tudo por acaso... caso... caso...

O acaso não me agradou... ou... ou...

Porque logo se acabou... bou... bou...

A

Eu fui jogar uma pelada, passa por um, passa por outro...

E

Pra tentar fazer um gol... gol... gol...

Mas o gol não tinha goleiro... goleiro...

Eu caí na gargalhada há... há...

A

Porque dentro do bueiro

Porque dentro do bueiro

tava o Mané que...

E

Fala ó... fala ó...

Mané fala ó... fala ó... fala ó...

A

Mané fala ó... fala ó... fala ó...

E

Mané fala ó... fala ó... fala ó...

B A

Mané...

E

Mané...